



*Handwritten signature and date in blue ink.*

# Demonstrações Financeiras

## 31 de Dezembro de 2018

# ASCRA-ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULT. E RECR. DE APULIA

502532114

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	270 786,14	244 473,63
Subsídios à exploração	9	646 049,26	655 321,33
Varição nos inventários da produção	-		
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-26 357,20	-14 822,27
Fornecimentos e serviços externos	12.9	-267 657,91	-273 789,13
Gastos com o pessoal	10	-626 880,05	-606 540,78
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.1	96 648,10	88 856,05
Outros gastos	12.11	-4 088,44	-4 662,82
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>88 499,90</b>	<b>88 856,01</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-46 788,10	-46 879,72
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>41 711,80</b>	<b>41 976,29</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	16,14	42,33
Juros e gastos similares suportados	6,12.12	-5 338,68	-8 047,97
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>36 389,26</b>	<b>33 970,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>36 389,26</b>	<b>33 970,65</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

*João Luís P...*

# ASCRA-ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULT. E RECR. DE APULIA

502532114

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (modelo para reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA: €

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	DEZ 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	644 428,13	691 216,23
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	3 158,05	2 052,24
Créditos e outros ativos não correntes		647 586,18	693 268,47
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes		15 364,12	13 242,81
Estado e outros entes públicos	12.7	8 821,28	7 642,49
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber	12.2	27 698,93	18 128,57
Diferimentos	12.3	3 987,41	3 569,24
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	12.4	10 186,16	13 316,77
		66 057,90	55 899,88
<b>Total do Ativo</b>		<b>713 644,08</b>	<b>749 168,35</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	12.5	1 317,57	1 317,57
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	12.5	-45 656,33	-79 626,98
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		418 551,71	444 628,48
Resultado líquido do período		36 389,26	33 970,65
<b>Total do capital próprio</b>		<b>410 602,21</b>	<b>400 289,72</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	6	122 729,32	177 161,79
Outras dívidas a pagar		122 729,32	177 161,79
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	48 971,54	57 978,14
Estado e outros entes públicos	12.7	33 320,63	21 258,31
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	12.8	98 020,38	92 480,39
		180 312,55	171 716,84
<b>Total do passivo</b>		<b>303 041,87</b>	<b>348 878,63</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>713 644,08</b>	<b>749 168,35</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

*Jose Luis*

TNF - EMPRESA DE CONTABILIDADE, LDA


  
 ASSOCIACAO SOCIAL CULT. E RECR. DE APULIA
   
 N.º 502532114
   
 Rua da Associação - 4700-141 Apúlia
   
 Tel. 225 949 380 / 590 078 007

Pág. 1

**ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Utentes		297.696,82	274.321,64
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(302.886,88)	(290.676,85)
Pagamentos ao pessoal		(811.709,05)	(599.716,55)
Caixa gerada pelas operações		(616.899,12)	(616.271,80)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		684.334,52	682.057,16
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		67.435,40	65.785,36
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(9.705,19)	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1.105,81)	(657,61)
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		15,14	42,33
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(10.795,86)	(615,28)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(54.432,47)	(57.439,14)
Juros e gastos similares		(4.697,07)	(6.735,73)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(541,51)	(1.312,24)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(59.671,05)	(65.487,11)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20.130,61	(107,03)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13.316,77	13.623,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	124	13.186,16	13.316,77

O Contabilista Certificado

*Jose Luis Alvarez*

A Direcção

*João Amador de Barros Ajustado*  
**ASCRA**  
 SOLIDARIEDADE SOCIAL  
 NIPC: 50532182  
 Rua da ASCRA - 4740-141 Apúlia  
 Tel: 263 986 318 / 960 079 007

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

**ASCRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia.** (adiante designada por “Entidade” ou “Ascra”), foi constituída por escritura de 90.12.18, publicada no D.R. III, de 91.04.12, com sede na freguesia de Apúlia, concelho de Esposende

A Entidade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, invalidez e deficiência, o desenvolvimento e aperfeiçoamento cultural, profissional, educacional e económico-social dos seus benfeitores

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.2 e 12.8) e "Diferimentos" (Nota 12.3)

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações elegados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável acada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 de dezembro de 2017

	Saldo em 01-ian-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência	Saldo em 31-dez-2017
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	52.772,81	-	-	-	52.772,81
Edifícios e outras construções	913.228,03	-	-	-	913.228,03
Equipamento básico	46.671,35	-	-	-	46.671,35
Equipamento de transporte	201.875,08	-	-	-	201.875,08
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18.325,13	-	-	-	18.325,13
Outros Ativos fixos tangíveis	45.982,37	-	-	-	45.982,37
<b>Total</b>	<b>1.278.854,77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.278.854,77</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	326.009,30	21.098,20	-	-	347.107,50
Equipamento básico	38.335,48	1.684,90	-	-	40.020,38
Equipamento de transporte	120.774,14	22.787,70	-	-	143.561,84
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.776,91	137,61	-	-	16.914,52
Outros Ativos fixos tangíveis	38.862,99	1.171,31	-	-	40.034,30
<b>Total</b>	<b>540.758,82</b>	<b>46.879,72</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>587.638,54</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>738.095,95</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>691.216,23</b>

## 31 de dezembro de 2018

	Saldo em 01 ian-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência	Saldo em 31 dez-2018
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	52.772,81	-	-	-	52.772,81
Edifícios e outras construções	913.228,03	-	-	-	913.228,03
Equipamento básico	46.671,35	-	-	-	46.671,35
Equipamento de transporte	201.875,08	-	-	-	201.875,08
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18.325,13	-	-	-	18.325,13
Outros Ativos fixos tangíveis	45.982,37	-	-	-	45.982,37
<b>Total</b>	<b>1.278.854,77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.278.854,77</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	347.107,50	21.098,20	-	-	368.205,70
Equipamento básico	40.020,38	1.659,29	-	-	41.679,67
Equipamento de transporte	143.561,84	22.787,70	-	-	166.349,54
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.914,52	71,60	-	-	16.986,12
Outros Ativos fixos tangíveis	40.034,30	1.171,31	-	-	41.205,61
<b>Total</b>	<b>587.638,54</b>	<b>46.788,10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>634.426,64</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>691.216,23</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>644.428,13</b>

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

O Financiamento obtido é essencialmente, como se segue:

- Empréstimo bancário n.º 1462 56046369680, contratualizado com a Caixa de Crédito Agrícola em 10 de Agosto de 2009, maturidade de 10 anos, com vencimento em 10-08-2019. O montante inicial de 100.000,00 euros, para ser utilizado em conta corrente, destinando-se à cobertura de necessidades de tesouraria não lhe podendo ser dado outro uso. O valor utilizado é de **7.794,09 euros**. Vencem juros à taxa Euribor a 6 mês acrescido de 3 pontos percentuais. De acordo com a cláusula sexta do Contrato de Empréstimo em Conta Corrente, a Ascra para titular as obrigações emergentes deste contrato presta como garantia a hipoteca do imóvel, Prédio Urbano (Edifício sede), inscrito na matriz sob o artigo 2540 com valor Patrimonial de 132.057,34 Euros.

- Empréstimo bancário n.º 1462 5607688086, contratualizado com a Caixa de Crédito Agrícola em 13 de Janeiro de 2010, maturidade de 10 anos, com vencimento em 13-01-2020. O montante inicial de 140.000,00 euros, para ser utilizado em conta corrente, destinando-se à cobertura de necessidades de tesouraria não lhe podendo ser dado outro uso. O valor utilizado é de **17.580,85 euros**. Vencem juros à taxa Euribor a 6 mês acrescido de 3 pontos percentuais. De acordo com a cláusula sexta do Contrato de Empréstimo em Conta Corrente, a Ascra para titular as obrigações emergentes deste contrato presta como garantia a hipoteca do imóvel, Prédio Urbano (Edifício sede), inscrito na matriz sob o artigo 2540 com valor Patrimonial de 132.057,34 Euros.

- Empréstimo bancário n.º 1462 56051380438, contratualizado com a Caixa de Crédito Agrícola em 6 de Julho de 2011, maturidade de 10 anos, com vencimento em 6 de Julho de 2021. O montante inicial de 100.000,00 euros, para ser utilizado em conta corrente, destinando-se à cobertura de necessidades de tesouraria não lhe podendo ser dado outro uso. O valor utilizado é de **31.081,18 euros**. Vencem juros à taxa Euribor a 6 meses acrescido de 5 pontos percentuais. De acordo com o Contrato de Empréstimo em Conta Corrente, a Ascra para titular as obrigações emergentes deste contrato presta como garantia a hipoteca do imóvel, Prédio Urbano (Edifício sede), inscrito na matriz sob o artigo 2540 com valor Patrimonial de 132.057,34 Euros.

- Empréstimo bancário n.º 271-36.000058-9, contratualizado com o Montepio em 14 de Agosto de 2013, maturidade de 10 anos, com vencimento em 14 de Agosto de 2023. O montante inicial de 100.000,00 euros, para ser utilizado em conta corrente, destinando-se à cobertura de necessidades de tesouraria não lhe podendo ser dado outro uso. O valor utilizado é de **66.273,20 euros**.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	7.007,00	7.815,27	-
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>7.007,00</b>	<b>7.815,27</b>	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.155,23	14.822,27
--	-----------	-----------

Descrição	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	4.806,99	21.550,21	-
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>4.806,99</b>	<b>21.550,21</b>	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.822,27	26.357,20
--	-----------	-----------

## 8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	244.473,63	270.786,14
Quotas dos utilizadores	241.048,63	267.986,14
Quotas e Jóias	3.425,00	2.800,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Juros	42,33	16,14
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>244.515,96</b>	<b>270.802,28</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2018
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>655.321,33</b>	<b>646.049,26</b>
ISS, IP - Centros Distritais	569.207,70	570.842,98
Camara Municipal de Esposende	37.017,31	31.321,78
IEFP	12.105,12	11.961,14
Compensação salarial escolar e pré escolar	36.991,20	31.923,36
<b>Total</b>	<b>655.321,33</b>	<b>646.049,26</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 e 2018, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de 49.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	491.048,09	509.248,21
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1.689,09	-
Encargos sobre as Remunerações	104.602,60	108.037,79
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.765,62	7.621,75
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1.435,38	1.972,30
<b>Total</b>	<b>606.540,78</b>	<b>626.880,05</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2018
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	2.052,24	3.158,05
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>2.052,24</b>	<b>3.158,05</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

### 12.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	9.705,19
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	18.128,57	17.993,74
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>18.128,57</b>	<b>27.698,93</b>

### 12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3.569,24	3.987,41
	-	-
<b>Total</b>	<b>3.569,24</b>	<b>3.987,41</b>

### 12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2018
Caixa	1.302,95	753,44
Depósitos à ordem	12.013,82	9.432,72
Depósitos a prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>13.316,77</b>	<b>10.186,16</b>

**12.5. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Sado em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Sado em 31-Dez-2017
Fundos	1.317,57	-	-	1.317,57
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(97.762,55)	18.135,57	-	(79.626,98)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	470.710,39	-	(26.081,91)	444.628,48
Resultado líquido do período	18.135,57	33.970,65	(18.135,57)	33.970,65
<b>Total</b>	<b>392.400,98</b>	<b>52.106,22</b>	<b>(44.217,48)</b>	<b>400.289,72</b>

Descrição	Sado em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Sado em 31-Dez-2018
Fundos	1.317,57	-	-	1.317,57
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(79.626,98)	33.970,65	-	(45.656,33)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	444.628,48	-	(26.076,77)	418.551,71
Resultado líquido do período	(33.970,65)	36.389,26	33.970,65	36.389,26
<b>Total</b>	<b>332.348,42</b>	<b>70.359,91</b>	<b>7.893,88</b>	<b>410.602,21</b>

**12.6. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
Fornecedores c/c	57.978,14	48.971,54
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>57.978,14</b>	<b>48.971,54</b>

**12.7. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.642,49	8.821,28
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>7.642,49</b>	<b>8.821,28</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.162,69	6.224,34
Segurança Social	18.095,62	27.096,29
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>21.258,31</b>	<b>33.320,63</b>

### 12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>282,95</b>	-	<b>1.090,79</b>
Remunerações a pagar	-	282,95	-	1.090,79
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>90.101,73</b>	-	<b>96.866,39</b>
Outros credores	-	2.095,71	-	63,20
<b>Total</b>	-	<b>92.480,39</b>	-	<b>98.020,38</b>

### 12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2017	2018
Subcontratos	147.149,22	138.524,07
Serviços especializados	29.423,12	37.557,96
Materiais	13.869,51	13.616,23
Energia e fluidos	41.266,85	43.752,33
Deslocações, estadas e transportes	11.043,25	5.347,25
Serviços diversos	31.017,18	28.860,07
<b>Total</b>	<b>273.769,13</b>	<b>267.657,91</b>

**12.10. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
Rendimentos Suplementares	33.671,37	29.031,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,48	0,15
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	55.183,20	67.615,96
<b>Total</b>	<b>88.856,05</b>	<b>96.648,10</b>

**12.11. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
Impostos	2.399,45	874,71
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,01
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2.263,36	3.213,72
<b>Total</b>	<b>4.662,82</b>	<b>4.088,44</b>

**12.12. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	6.735,73	4.697,07
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1.312,24	641,61
<b>Total</b>	<b>8.047,97</b>	<b>5.338,68</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	42,33	16,14
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>42,33</b>	<b>16,14</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(8.005,64)</b>	<b>(5.322,54)</b>

### 12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Apúlia, 8 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



ASCRA  
ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA DE APÚLIA  
NIF: 502 532 114  
Rua da Ascra - 4740-141 Apúlia  
Tel: 251 281 380 / 282 078 007